

Saúde e Cultura são as áreas mais beneficiadas pelas emendas impositivas

Edimarcio A. Monteiro
edimarcio.augusto@rc.com.br

A área de saúde foi a mais beneficiada com as emendas impositivas (EIs) apresentadas pelos 33 vereadores de Campinas, devendo receber R\$ 47,7 milhões em 2024. Neste ano, a novidade é que a destinação dos recursos poderá ser acompanhada pela população. O valor para a saúde representa 51,88% do total de R\$ 91,94 milhões dos recursos reservados no orçamento da Prefeitura para demandas específicas dos parlamentares.

Cada parlamentar teve o direito de destinar R\$ 2,7 milhões

O próximo ano será o segundo de aplicação desse dispositivo em Campinas, com o novo sistema adotado pela Prefeitura permitindo aos moradores acompanhar em tempo real desde a indicação dos vereadores até a execução orçamentária e financeira pela Administração Municipal. A ferramenta está disponível no endereço eletrônico emendas.campinas.sp.gov.br, que está ligado ao Sigadoc da Câmara Municipal e ao sistema de orçamento da Prefeitura. Ela foi disponibilizada pela Secretaria Municipal de Finanças, que contratou a Informática dos Municípios Associados (IMA) para desenvolvê-la.

"Não há em outras cidades um sistema como este, com acompanhamento das EIs desde a indicação do parlamentar", afirmou o secretário de Finanças Aurílio Caiado. "Além dos vereadores e dos gestores da Prefeitura, o sistema está disponível para toda a população, ou seja, é mais uma importante ferramenta de transparência que a Prefeitura implanta", completou. O total das emendas impositivas para 2024 teve aumento de 2,1% em comparação ao que foi destinado no ano passado para este ano. Também representa 1,2% do orçamento previsto, que é de R\$ 9,3 bilhões.

DIVISÃO

Cada vereador teve o direito de destinar R\$ 2,7 milhões, sendo que metade deveria ser para a saúde. Da parcela destinada para essa área, R\$ 42,73 milhões vão para o Fundo Municipal de Saúde, que tem autonomia na gestão dos recursos financeiros do setor, com o seu diretor tendo a responsabilidade de assinar todos os pagamentos em conjunto com o secretário municipal. Outros R\$ 4,97 milhões foram destinados para a Rede Municipal Mário Gatti de Urgência, Emergência e Hospitalar, que inclui os hospitais Mário Gatti, Ouro Verde, Unidades de Pronto-Atendimento (UPAs) e Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu).

A área de Cultura e Turismo é a segunda mais beneficiada com as Emendas Impositivas, com R\$ 14,47 milhões (15,47%). Na terceira colocação, está a verba de R\$ 8,42 milhões (9,16%) destinada para ações realizadas pela Secretaria de Serviços Públicos. Para especialistas, essa verba carimbada tem sua importância por aproximar os Poderes e trazer benefícios para a população. "O Executivo precisa do Legislativo para governar, faz parte do jogo democrático. O presidente, o governador e o prefeito não conseguem governar de costas para o parlamento", afirmou o cientista político Manoel Leonardo Duarte Santos. O cientista político Déio Rennó, da Universidade de



Verba destinada para a saúde representa 51,88% do total de R\$ 91,94 milhões dos recursos reservados no orçamento da Prefeitura para solicitações dos integrantes da Câmara Municipal; neste ano, a novidade é a disponibilização de um portal para que a população possa acompanhar em tempo real as indicações e execução orçamentária das emendas

DEMANDAS DOS VEREADORES

Saúde terá R\$ 47,7 milhões em emendas impositivas

Dispositivo será aplicado pelo segundo ano consecutivo; área de Cultura e Turismo é a segunda mais beneficiada



Do total que a área de saúde receberá, R\$ 42,73 milhões vão para o Fundo Municipal de Saúde e R\$ 4,97 para a Rede Mário Gatti, que cuida dos hospitais Mário Gatti (foto) e Ouro Verde, das UPAs e Samu

Brasília (UnB), coordenou um estudo sobre a alocação de emendas orçamentárias ao longo de mais de uma década e identificou efeitos positivos na melhoria de diversos indicadores econômicos e sociais dos municípios beneficiados pelas verbas destinadas por deputados federais. Apesar de apresentar distorções políticas na distribuição, o levantamento apontou que os municípios que receberam recursos por mais tempo reduziram a mortalidade infantil, bem como aumentaram a geração de emprego formal e incrementaram o salário na esfera municipal. "As emendas têm sim um efeito importante na melhoria da qualidade de vida do cidadão brasileiro, reduzindo questões como a mortalidade infantil, melhorando a educação, aumentando o desenvolvimento dos municípios no nosso país", destacou Rennó. As emendas impositivas foram criadas por meio da aprovação da Emenda Constitucional (EC) nº 86, de 2015, inicialmente envolvendo apenas o Orçamento da União, mas depois foram implantadas também nos estados e municípios. A pesquisa, porém, indicou dois pontos negativos no modelo de distribuição de verbas usado pelos parlamentares. O primeiro seria o direcionamento contínuo de emendas para o mesmo município. De acordo com o professor da Ciência Política, o investimento recorrente gera desperdício. "O ideal seria haver algum tipo de coordenação de planejamento para que esse recurso fosse canalizado para outro lugar", defendeu.

O segundo ponto negativo diz respeito à má distribuição das emendas. "Os municípios são escolhidos por critérios políticos e não apenas técnicos. Existe uma estratégia de mandar a emenda para cidades onde o prefeito é da coligação do presidente, ou onde o deputado encontra muita competição política, por exemplo", afirmou Rennó.

criação em Campinas

As emendas específicas dos vereadores foram criadas em Campinas por uma emenda à Lei Orgânica do Município no final de 2021, passando a valer para o orçamento deste ano. Para o presidente da Câmara Municipal, o vereador Luiz Carlos Rossini (PV), por ser recente, o dispositivo ainda passa por aperfeiçoamen-

EMENDAS IMPOSITIVAS 2024 - R\$ 91.940.442,00		
Destino	Valor (R\$ Milhões)	Participação
Fundo Municipal de Saúde	42,73	46,48%
Secretaria Municipal de Cultura e Turismo	14,47	15,74%
Secretaria Municipal de Serviços Públicos	8,42	9,16%
Fundo Municipal de Assistência Social	5,63	6,13%
Secretaria Municipal de Esporte e Lazer	5,02	5,46%
Rede Municipal Dr. Mário Gatti	4,97	5,41%
Sec. Mun. de Assistência Social	2,8	3,05%
Outro	7,87	8,57%

Fonte: Câmara Municipal de Campinas

tos. Rossini defendeu a sua aplicação. "É importante ressaltar a relevância das emendas, uma vez que, pelo fato de vereadoras e vereadores muitas vezes estarem mais próximos dos bairros e da população do que o Executivo, são atendidas demandas que não seriam detectadas pelo radar da prefeitura", afirmou. Além de ouvir demandas de eleitores, houve vereadores que, neste ano, realizaram consultas públicas via internet e redes sociais para definir a destinação das emendas. Dos 8,57% do orçamento impositivo que foram destinadas para várias áreas, totalizando R\$ 7,87 milhões em recursos, a segurança receberá R\$ 2,1 milhões e a educação, R\$ 1,6 milhão. Ao todo, os vereadores apresentaram 709 EIs, o que dá uma média de 21,48 propostas por parlamentar. O prazo para apresentação do dispositivo se encerrou na segunda-feira (4), o que abre caminho para a votação final do orçamento do município para o próximo ano. O projeto de lei ainda não tem data para ir

a plenário, mas provavelmente ocorrerá na próxima semana. Na segunda e quarta-feira (11 e 13) ocorrerão as duas últimas sessões ordinárias do Legislativo antes do recesso do final de ano, que começará no dia 16. Caso o orçamento não seja votado até lá, obrigatoriamente terá de ser realizada sessão extraordinária. Isso porque ele precisa ser aprovado até o próximo dia 31 para poder valer para 2024. A proposta foi aprovada em primeira votação no último dia 27. O orçamento estabelece que a área de Educação, incluindo a Fundação Municipal para Educação Comunitária (Fumec), receberá a maior fatia da receita prevista para o próximo ano. No total, são R\$ 2,1 bilhões, ou seja, 22,76% do total. Já a Saúde fica em segundo lugar, com R\$ 2 bilhões, somando os recursos destinados à Rede Mário Gatti, valor que representa 22,38% do montante total. O terceiro maior valor está programado para a Secretaria de Serviços Públicos, com R\$ 614,3 milhões (6,58%).

